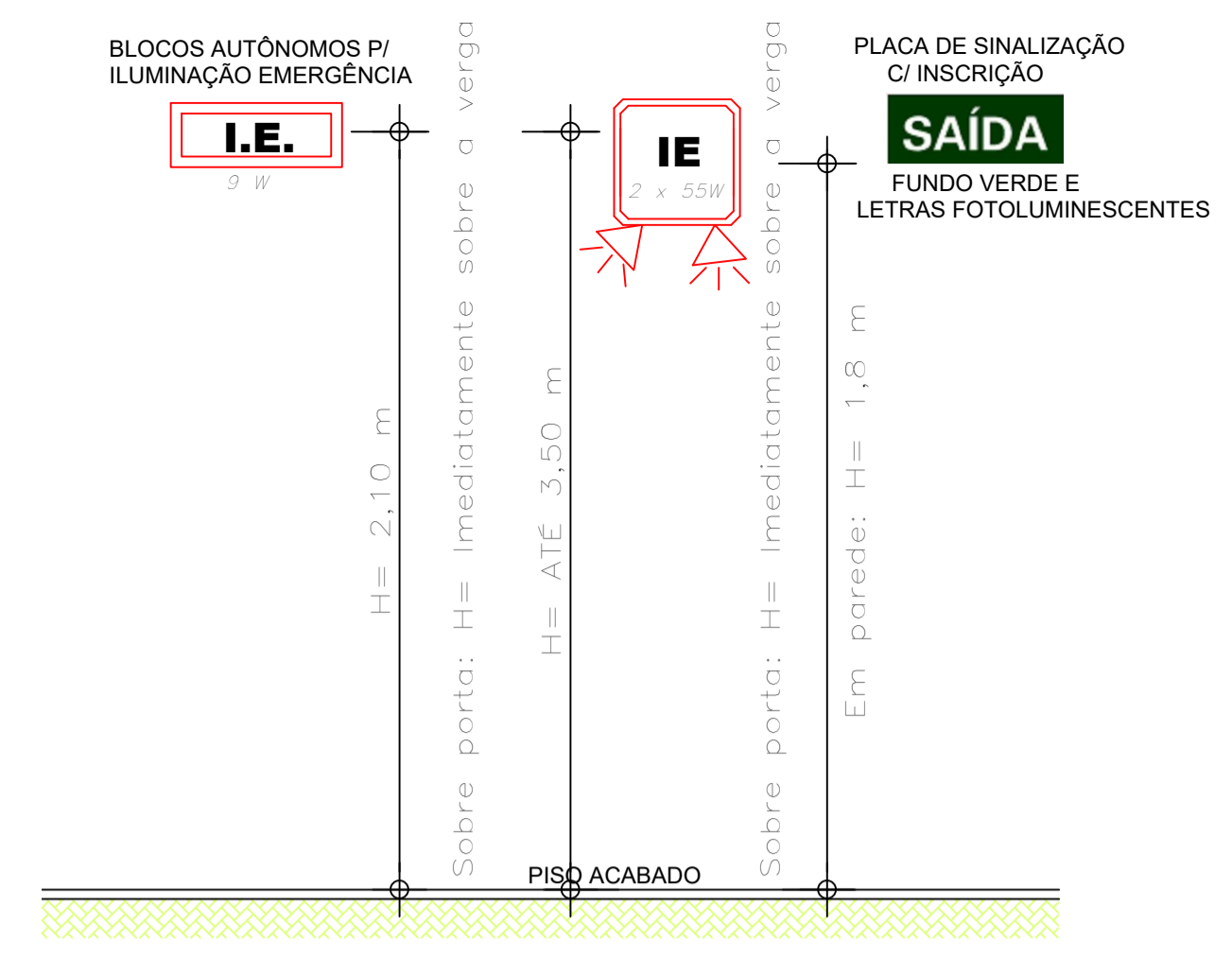


SIMBOLOGIA

	EXTINTOR PÓ QUÍMICO 4KG CAP. EXINTORA MIN.: 2-A : 20-B-C CÓDIGO ES - 300x300mm
	SINALIZAÇÃO DE PISO PARA EQUIPAMENTOS DE COMBATE AO INCENDIO CÓDIGO E17 - 100x100mm
	SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERGÊNCIA CÓDIGO S12
	SINALIZAÇÃO SAÍDA DE EMERGÊNCIA ESQ./DIR. CÓDIGO S2
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA TIPO FAROLETE
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO TIPO FLOUROS
	PISO ANTIDERRAPANTE
	ROTA DE FUGA - DIREÇÃO A SEGUIR
	ROTA DE FUGA - SAÍDA FINAL

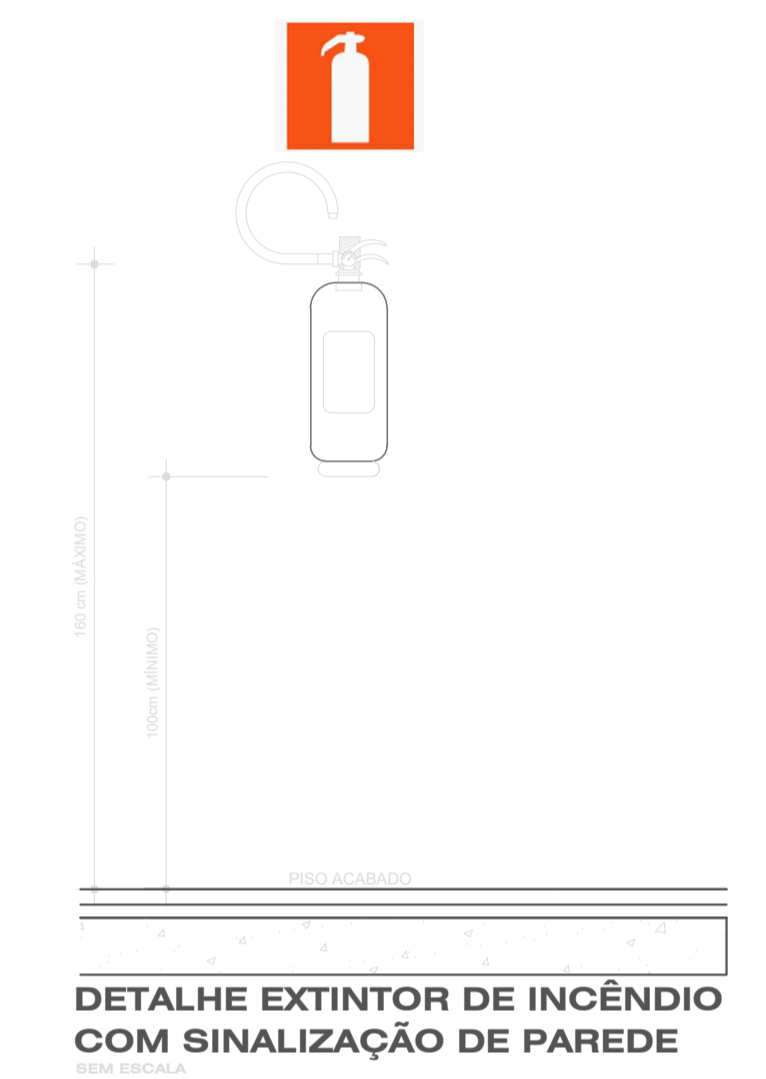


DETAILHE DE INSTALAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE EXTINTORES SEM ESCALA

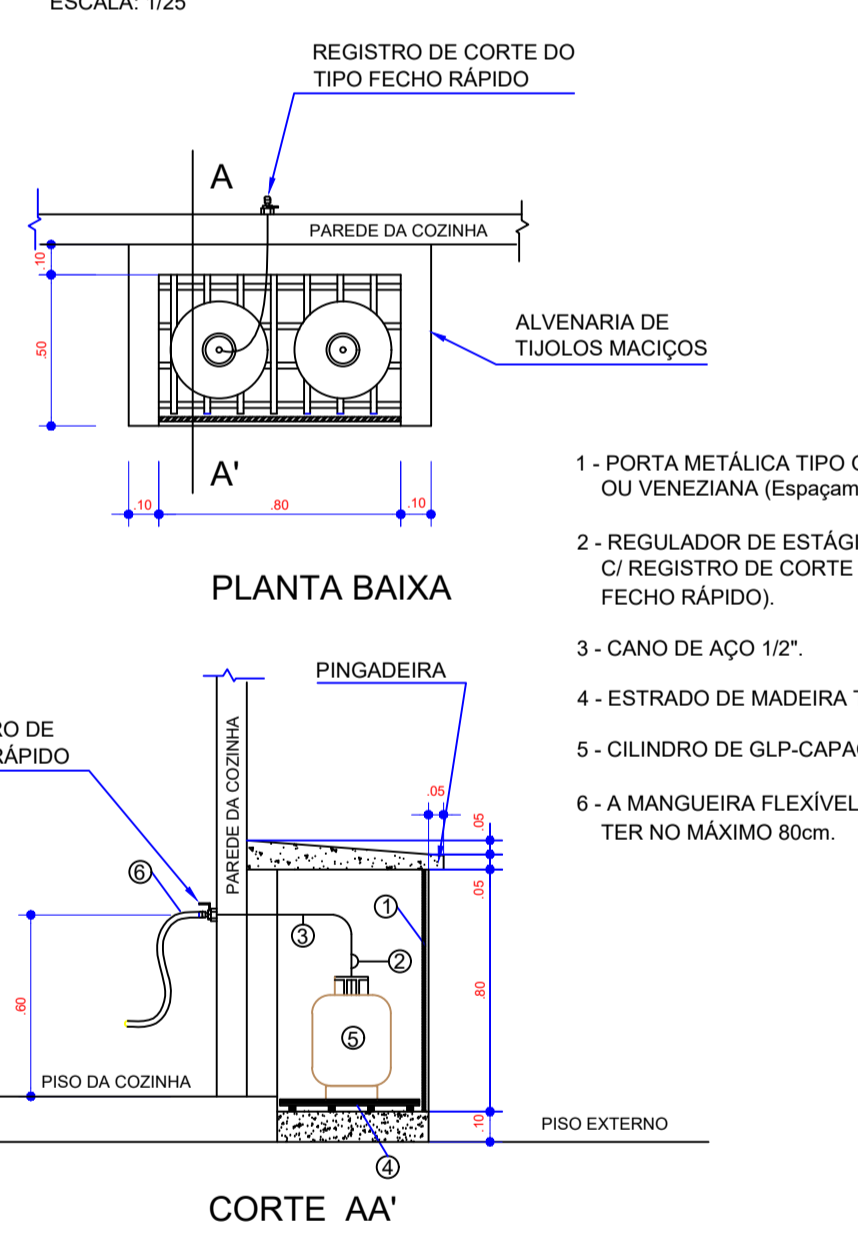
PLACAS INDICATIVAS

SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	PLACA FOTOLUMINESCENTE, COM INDICAÇÃO DA SAÍDA DE EMERGÊNCIA, COM OU SEM COMPLEMENTAÇÃO DO PICTOGRAMA, E COM OU SEM SETA
TAMANHO DA PLACA (Largura x Altura)	MOLDURA DAS LETRAS (Largura x Altura)
25 x 16 cm	4 x 9 cm
	TRAÇO DAS LETRAS
	1 cm
	DISTÂNCIA MÁXIMA ENTRE 2 PONTOS DE SAL.
	15 m

NOTAS:
1 - As placas fotoluminescentes devem ter os seguintes requisitos: I) Contar a mensagem "SAÍDA" podendo ser acompanhada de simbologia; II) Possuir seta direcional junto a mensagem "SAÍDA" na mesma direção; III) Possuir as dimensões indicadas em projeto; IV) Possuir fundo na cor verde; V) Possuir mensagens e símbolos na cor branca com efeito fotoluminescente.
2 - A sinalização para abandono de local deve ter autonomia mínima de 1 hora.



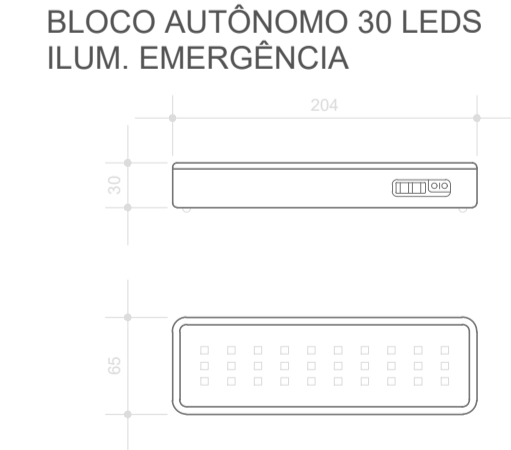
ABRIGO PARA BOTTIÃO DE GLP-13Kg



- 1- PORTA METÁLICA TIPO GRADE OU VENEZIANA (Espaçamento=8mm)
- 2- REGULADOR DE ESTÁGIO ÚNICO C/ REGISTRO DE CORTE (TIPO FECHO RÁPIDO).
- 3- CANO DE AÇO 1/2".
- 4- ESTRADO DE MADEIRA TIPO GRADE.
- 5- CILINDRO DE GLP-CAPACIDADE 13kg.
- 6- A MANGUEIRA FLEXÍVEL PODERÁ TER NO MÁXIMO 80cm.

DETAILHE DA VENTILAÇÃO PERMANENTE ESCALA: 1:25

DETALHES ILUM. EMERGÊNCIA



PLANTA BAIXA TÉRREO - PREVENTIVO ESCALA 1/75

QUADRO DE ÁREAS

ÁREA (m²)	ÁREA (m²)
SALÃO	279,40
SANITÁRIOS	39,98
ÁREA COPA E COZINHA	40,87
ÁREA TOTAL	360,00

NOTAS:
Classe dos materiais de revestimento e acabamento
Piso: Classe I, II-A, III-A ou IV-A
Paredes e divisórias: Classe I ou II-A
Teto e forro: Classe I ou II-A
OBS: Todos os materiais existentes na edificação são de Classe I, sendo:
Piso: Cerâmico e cimentício;
Paredes e divisórias: Alvenaria;
Teto e forro: Concreto armado.

PISO ANTI-DERRAPANTE
O PISO DOS DEGRAUS, PATAMARES E CIRCULAÇÕES SERÃO DE MATERIAS INCOMBUSTÍVEIS E ANTIDERRAPANTE. O VALOR MÉDIO DO COEFICIENTE DE FRICÇÃO DINÂMICO DO PISO A SER ASSENTADO NAS ROTAS DE FUGA(CORREDORES, ESCADARIAS, HALLS E SAÍDAS) DEVERÁ SER IGUAL OU MAIOR QUE 0,4 -SATISFATORIO PARA O ENSAIO ÚMIDO, E IGUAL OU MAIOR QUE 0,4 - SATISFATORIO PARA O ENSAIO A SECO CONFORME TABELA "TRANSPORT ROAD RESEARCH LABORATOR" E COEFICIENTE DE RESISTÊNCIA A ABRASÃO CLASSIFICADO PEI-4 OU PEI-5 DE ACORDO COM A ISO 10545.

AS LUMINARIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO GARANTIR UM NÍVEL MÍNIMO DE ILUMINAÇÃO A NÍVEL DO PISO DE:
- 5 LUX EM LOCAIS COM DESENVOLVIMENTO DE ESCADAS;
- PORTAS COM ALTURA INFERIOR A 2,10 m;
- OBSTÁCULOS;
- 3 LUX EM LOCAIS PUNTO;
- CORREDORES;
- HALLS;
- LOCAIS DE REFUGIO

AS LUMINARIAS DE EMERGÊNCIA DEVERÃO OBSERVAR OS SEGUINTE REQUISITOS:
1 - OS APARELHOS DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE FORMA QUE QUALQUER DE SUAS PARTES RESISTAM A UMA TEMPERATURA DE 90°, NO MÍNIMO POR 1 HORA.
2 - OS PONTOS DE LUZ NÃO DEVERÃO CAUSAR OFUSCAMENTO, SEJA DIRETAMENTE OU POR ILUMINAÇÃO REFLETA.

O MATERIAL UTILIZADO PARA A FABRICAÇÃO DA LUMINÁRIA DEVE SER DO TIPO QUE IMPEDA PROPAGAÇÃO DE CHAMA E QUE SUA COMBUSTÃO PRODUZA UM MÍNIMO DE EMISSÃO DE GASES TÓXICOS

O CIRCUITO CARREGADOR COM RECARGA AUTOMÁTICA, DE FORMA TENSÃO NOMINAL;
SUPERVISÃO CONSTANTE DA TENSÃO DA BATERIA ASSOCIADA A CORRENTE DE CARGA, EVITANDO A SUPERCARGA DE ELÉTRICIDADE.
TRANSFORMAÇÃO AUTOMÁTICA PARA O ESTADO DE TENSÃO QUANDO OS SENSORES DE TENSÃO E CORRENTE INDICAREM A CONDIÇÃO DE CARGA COMPLETA.
O CIRCUITO CARREGADOR DEVE SER PREVISTO DE FORMA A POSSIBILITAR QUE AS BATERIAS RECUPEREM SUA CARGA ATÉ 80% EM 12 HORAS, A PARTIR DO REESTABELECIMENTO DA ENERGIA DA REDE GERAL.
ESSE CIRCUITO DEVE ESTAR USADO AO QUADRO GERAL E PROTEGIDO POR DISJUNTORES TERMO-MAGNÉTICOS.
OS DISJUNTORES DEVERÃO SER DO TIPO MIO DE CORTE DA ADMINISTRAÇÃO NORMAL E PODER SER USADOS PARA TESTAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA.
AS PASSAGENS DO ESTADO DE VIGIA AO ESTADO DE FUNCIONAMENTO E VICE-VERSA, DEVERÃO ACIONAR RESPECTIVAMENTE PARA VALORES DE TENSÃO DA REDE NOMINAL, COMPREENDIDOS ENTRE 85% A 70% E, ENTRE 75% A 90% PARA AUMENTOS EM QUE NÃO POSSA HAVER INTERRUPTO DO NÍVEL DE ILUMINAÇÃO.
A COMUTAÇÃO DO ESTADO DE VIGIA PARA O ESTADO DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA CENTRALIZADO DE ACUMULADORES NÃO PODER SER SUPERIOR A 5 SEGUNDOS.
O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA DE FUNCIONAMENTO, GARANTIDA DURANTE ESTE PERÍODO A INTENSIDADE DOS PONTOS DE LUZ DE MANEIRA A RESPEITAR OS NÍVEIS MÍNIMOS DE ILUMINAÇÃO REQUERIDOS.

NOTAS ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SEM ESCALA

É PROIBIDO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA PROJETO, SEM A AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO PELO PROJETISTA - LEI Nº9610 (19/02/1998)

PROPRIETÁRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTE	Área total 360,00m²
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Assinatura do Proprietário	DATA AGO/2024
ESPECIFICAÇÃO	Engº Civil Alana Karolyne Dامتو dos Santos - CREA/SC nº 188.897-6	UNIDADES metros
PROJETO	Preventivo de Incêndio	DESENHO ALANA
ENDEREÇO	Rua Flor da Serra, centro - Bandeirante/SC	PRANCHA 1/1
CONTATO	Av. Santo Antônio, 1069 - Bandeirante/SC / (49) 3626-0012 / E-mail: gmc@bandeirante.sc.gov.br	